

O BAÚ DA INSPIRAÇÃO PERDIDA

Para ler em 10 minutos

PERSONAGENS

TEVIMHO

TRÊS

PATRICIA

ROBERTO

DEI NALDO

O SÓCIO

LEÃO SHOPAN

PRINCESA DOROTÉIA

CUPIM DE SÓDIA

TRAIÇA JÔNIA

PALHAÇO ALEGRIA

NIS ABO

BARON ALCESTE

PRINCEPE VALENTE

58

Um cômodo onde se guardam objetos fora de uso imediato, na casa de Patrícia e Roberto. Está chovendo. Num canto, um enorme baú, pertencente ao avô. Detulho Jureli. Presentes, também, Tavinho e sua irmã Tatá, colegas de bairro e de escola.

Os quartos estão em cantos diversos, aparentemente desprovidos com o tempo. Músicas num gracioso. Sons de chuva e trovões, elaborados e integrados na música, de uma maneira pesquisada, para que não cria um clima ameaçador. O efeito deve ser comunicativamente forte.

Está em transição.

TATÁ

Que dia chato!

ROBERTO

É mesmo.

PATRÍCIA

Também com uma chuva dessa!

TAVINHO

O jeito é ficarmos aqui trançados.

Tavinho levantar-se andando pelo quarto. Luz no baú, que, como elemento mágico, deverá destacar-se nessa cena pelo visual de suas cores. É indispensável que seja um elemento muito forte e atrativo.

Tavinho, atraído, aproximar-se do baú. Abre-o, fixando muito admirado.

TAVINHO

Heeee! Quanto coisa tem dentro dessa baú!

Todos vão se aproximando do baú.

PATRÍCIA

Essa baú é do meu avô Detulho. Tem coisa surpresa aí dentro.

ROBERTO

Um mundo encantado e colorido.

Tavinho tira do dentro do baú uma lâmpada semelhante à lâmpada mágica de Rianthia.

TAVINHO

Terá que essa é a lâmpada mágica de Rianthia?

TATÁ

É uma esfregadinha. Se for mesmo, o gênio saiu e terá todos os nossos votos.

ROBERTO (animando-se)

Eu quero ir para um lugar onde esteja fazendo bastante sol.

PATRÍCIA

Se preferíssemos que tenha praia.

TATÁ

E piscinas e refrescos. (Pausa. Agitada) Anda logo, Tavinho. Esfrega depressa essa lâmpada.

TAVINHO (hesitante)

Sabe o que é? Eu estou pensando que se fare um que o gênio não saia da lâmpada



e dizem: "Se seus ordens, meu amor", eu vou sair daqui de noite.

ESTRÊLA

Tá vendo, Tati? É assim que eles dizem que não amajoram!

TATI

Como é, Capitão Marvael? Você não diz sempre que é natural? Quem só ver agora.

RAYMUNDO

Olhar é uma coisa. Fazer é que não é.

BEATO

Se tem medo de aqui que eu enfrego.

TATIANA

Olha lá! (Entregando a lâmpada para Beato) Então toma.

BEATO

Que não esperava que Tatinha entregasse a lâmpada!
Pensando melhor eu acho que é você quem deve entregar. (Para as meninas) Vocês não acham que ele está que tem um jeito de Aladin?

PATRICIA

Logo de uma coisa, Tati? Os dois estão tremendo de medo.

As duas meninas riem.

RAYMUNDO

Você devia irar, Beato?

BEATO

Acho que sim!

TATIANA

É não vai fazer nada?

BEATO

Acho que não. (Pausa) É você?

TATIANA

Tendo uma lâmpa. Nós dois enfregaremos a lâmpada juntos.

BEATO

Hum! Assim é que se faz. Não é obra.

Os dois enfregam a lâmpada. Esperam pelo amadurecimento. Tiram de novo. Nada.
Tiram outras vezes.

BEATO

Vê! Acho que o gênio está de férias.

TATIANA

Vai ver que está dormindo.

PATRICIA

Também, chorando desse jeito.

(Tatinha coloca a lâmpada de lado. Tati continua roncando no sofá.)

TATI

Olha só! Um tapete! Será que é o tapete mágico? Aquela que você? (Retira tapete do sofá, coloca-o no chão, sentando-se sobre ele) Nenhum, pessoal! Vou me jogar ali a férias!

PATRICIA

Com esse tapete vai ser difícil. Ele foi comprado no São José dos Campos.

TAÍTI

Que pena! [para] Vájam! No sapatinho de cristal, igualzinho o do meu vestido.

HEBERTO

Que vestido?

TAÍTI

Aquela da princesa que para escapar do castelo da bruxa e ir ao baile, coliga-se o sapatinho de cristal e flutua invisível.

HEBERTO

Será que isso faz a gente desaparecer também?

TAÍTI

Não custa tentar. [Entrega os sapatos à Helena] Experimenta!

HEBERTO [tirando o corpo fora]

Um sapato é do mesmo, né Taí? Não cabe nos meus pés. [surri] Acho que é o meu tamanho errado.

TAÍTI

Deixa ver.

HEBERTO

Cuidado, Taí. Você pode desaparecer mesmo e a gente não sabe como se faz pra quebrar o encantamento.

TAÍTI [preocupada]

É mesmo? [acima-ss] Ora, mas o meu avô sabe.

PATRÍCIA

Mas aconteceu que ela está na Bahia.

TAÍTI

A gente passa um telegrama pra ela contando tudo.

HEBERTO

Nã tem, Taí. Nã tem. [batucando a cabeça para Tavinho] Essas meninas não servem! Quando põem uma coisa na cabeça, ninguém tira. [para Taí] Vem cá, vamos! Calam!

TAÍTI

É, é, é, que divertido! Eu sempre quis ficar invisível. [para os sapatos] Como é? Fiquem invisíveis?

Patrícia, Tavinho e Helena, fiquem que Taí realmente desapareceu.

PATRÍCIA

Taí, onde está você?

TAÍTI

Aqui, né Patrícia? Fico lá, né?

HEBERTO

Aqui onde?

TAÍTI [preocupada]

Aí, não que eu fiquei invisível mesmo?

TAVINHO

Não tem que avisamos!

PATRÍCIA

E agora?

BI

TATI

Não, eu estou aqui. Quando vai se aproximando, eles escapam "sustentando".

TAÍSIO

Acho melhor telegrafar para o seu web, Patrícia.

ROBERTO

Eu espero que não se lembre do que disse, senão...

TATI

Senão?

PATRICIA

Você vai ficar invisível para o resto da vida.

TATI

Não brinca, né Patrícia?

Não aproximaria de um espelho

TATI

Espera um pouco. (aporta o espelho) Aquela ali não sou eu?

ROBERTO

Ei onde?

TATI

No espelho.

TAÍSIO

Não estou vendo nada lá.

PATRICIA

Não eu?

TATI

Se eu fosse invisível não apareceria no espelho e se vocês não veem é porque estão procurando de olhos igualitantes ao Dr. Sanchão Jantão!

PATRICIA

Mas tem que você fique com medo, né?

TATI

Eu não. Era só descalçar o sapato que deixaria de ser invisível.

TAÍSIO

Mas na hora você não se lembrou disso.

TATI

Simplesmente porque eu não tenho "a minha calçaça pra funcionar".

ROBERTO

Acho melhor você parar de mexer no bed do web. Quando ele voltar de férias não vai querer de ver tudo revirado.

PATRICIA

É ele que não é trinitário.

ROBERTO

É agora! Já não conta mais a parca que se esqueceu de todas as histórias boni-
tas que nos contava.

TATI

Que pena!

LEONARDO
O que aconteceu com ele?

PATRICIA
Nada disse que você perdeu a inspiração.

LEO
Exatamente!

HERNTO
Você precisava ser como ele não. Quando estava inspirado podia até fazer uma tapeira de São José dos Campos se transformar em tapeira voadora da Fênix.

PATRICIA
E a glória da lãpada acendia...

HERNTO
A gente andava na beira da noite lápis...

PATRICIA
Ficava insólito...

HERNTO
Lutava com dragões e piratas...

PATRICIA
Is é tudo com príncipes, princesa e tudo.

HERNTO
Mas agora que não perdeu a inspiração nem a vida de histórias que começou a escrever na noite passada consegue terminar.

LEONARDO
Onde será que não perdeu a inspiração?

PATRICIA
Não sabemos. Já procuramos pela casa toda e não encontramos.

LEO
Será que alguém roubou a inspiração de Sr. Estalido?

HERNTO
Quem sabe!

LEO
Mas não há um enorme livro.

LEO
Éa casa o livro que não estava escrevendo?

HERNTO
Éa. Tem tempo que deixou a lápis, nunca mais voltou a escrever.

LEONARDO (abrindo o livro)
Olá! Mas está em branco.

PATRICIA
Tem apenas o começo de cada capítulo. Seria um livro de aventuras, mas não escrevia a lápis o tempo a passar.

LEONARDO
É verdade. Tem alguns desenhos. (Olha folheando o livro)

HERNTO
Uma pena, um desenho...

PATRICIA

Os espelhos...

TATI

Quatro copos de água.

BIBI

Uma pedra enorme...

PATRICIA

Uma página em branco...

TATI

Uma vacuola de breca, um saldeirão, outro espelho e algumas nozes...

TATI

Um salão de baile num castelo...

TATI

Que pena! A história deveria ser tão interessante!

BIBI

Não sei nem o tempo. (Linda) Era uma vez um rei muito...

TATI

Muito a quê?

BIBI

Uma pedra nua.

TATI

Vou outro espelho.

BIBI

Uma linda princesa, presa num castelo, penteados no seus longos cabelos de ouro, quando...

TATI

Quando a quê, droga!

BIBI

Uma pedra no quando.

PATRICIA

Acho melhor não ver a razão sendo a pedra vai ficar com água na boca.

TATI

E que é que estava escrito naquela porta?

BIBI

Sua porta?

TATI

Aquela porta desenhada no primeiro espelho.

BIBI

Não tinha nada escrito nela.

TATI

Tinha sim. Tanto cartões. Muitas letras aludinhas, aludinhas.

BIBI

Nunca vir. (Levanta para a primeira folha do livro)

TATI

É verdade. Mas alguns textos escritos na porta. Mas não dá pra ler.

PATRÍCIA

Especial! Dentro do baú tem uma lupa.

LEI

Que é quê?

PATRÍCIA

Lupa. Olhe para no baú, tira a lupa, mostra! É isso aqui. Serve para olhar
par o tamanho das coisas. Você vai o que está escrito na porta.

Patrícia aproxima-se do livro com a lupa.

BENTO

Consegue ler, Patrícia?

PATRÍCIA

Sim. Está escrito: "Mora a porta, use a imaginação e invente a sua história".

BENTO (concluído)

Para inventar histórias é preciso ter imaginação...

TATIANA

Isso quer dizer que dentro desta livro, atrás desta porta, está a imaginação
perdida de Sr. Antônio Jotabê.

PATRÍCIA

Então vamos abrir a porta.

BENTO

Cuidado! É perigoso abrir qualquer porta. Atrás dela pode estar um lado muito
alto.

TATIANA

Lado escondido! Você tem cada um, Bento!

Las vai aproximando. Iluminar-se pela imagem porta como se fosse o desenho que
está no livro. Ela abre-se e vai abrindo.

LEI

Exatamente, Tatiana.

TATIANA

Pode vir, não tem perigo.

BENTO

Que lugar esquisito!

Iluminar-se, um canto, sentado sobre um caixote, o rei Salão.

PATRÍCIA

Quem são os reis?

TATIANA

O rei de verdade, com coroa e tudo!

BENTO

Será que é o B. Russell?

REI SALÃO

Aproximem-se estranhos.

TATIANA

Acho que ela está falando com a porta.

As crianças aproximam-se.

56

REI SALDO

Quem não conhece?

As crianças fazem os nomes em tom de brincadeira, como uma música de coral.

PATRICIA

Eu sou Patrícia e aqui é o Tati.

TATIANO (imitando Patrícia)

Eu sou Tatianno e aqui é o Bebeto.

TATI

É você, quem é?

REI SALDO

Eu sou o Rei Saldo. É rei mais jovem e bonito de todo o universo. É mais inteligente e esperto. É mais rico e poderoso.

BEBETO

Quem Rei Saldo é conhecido mesmo?

REI SALDO

Patrícia, eu lhe ordeno dizer que a minha coroa é linda e está brilhando como o sol.

PATRICIA

Não posso dizer isso, Altesa. Ela está suja e feia.

REI SALDO

Come! Você está mentindo porque conta inveja da minha majestade. Eu sou o rei mais bonito e poderoso de todo o universo. (Gritando) Guardas! Guardas! Protejam essa menina. (Para Patrícia) Por ter mentido você está condenada a lutar minha coroa pelo resto da sua vida.

BEBETO

Tome, eu acho melhor a gente dar no pé!

PATRICIA

Não! Nessa situação não tem guarda. E depois, nós precisamos ajudá-la. Calor-doi! Porco não sorriêdo.

TATI

Onde estão seus guardas, Majestade?

TATIANO

É os seus súditos?

BEBETO

É verdade! Eu sempre ouvi dizer que os reis possuem milhões de soldados, brigadas, médicos, costureiros, músicos...

REI SALDO

Todos eles se foram há muito tempo! (Para Patrícia) Você está livre, menina.

PATRICIA

Obrigada! O senhor é muito generoso.

TATIANO

Os seus súditos deixaram o senhor sozinho?

REI SALDO

Eles eram muito ignorantes. Não queriam acreditar que eu sou um rei mais forte e poderoso. Viviam se queixando da fome e do frio. Calor-doi! Erro não-falar e negar.

...gittens immer, grad'los, jauchend aus dem Adlon?

para que não se seja obrigado para serem abraçados, fizesse política sempre viável para a maioria dos principais e secundários, de modo que fossem decisivos para o sucesso.

E. magnum again tends to disturb the power.

Se está criando para dar acesso a Flickr contendo mais fotos de você.

001:1: Bão não vai ser nenhum trampo de pump. Wood está sentado sobre um cangalho de madeira.

vezes são como os seus vizinhos. São amargos todos! Valem aquela coisa, isto é, pelo do suor e pedras preciosas. Não são lá a abstração. São são pequenos seres. Os outros vão a tudo isso.

doi:10.1017/S0022292410000509

[illegible]

— Não, não! Não se preocupe, não é de nada de errado!

(Uma mulher não sustinera, igualmente, seus filhos, [Pessoa] Vejam aí esta rua -
sa. Foi feita para receber a família do rei).

Este trabalho, ao mostrar poder da voz, dá um exemplo de resistência que

Se você estiver experimentando um dos sintomas, consulte seu médico.

Figure 1. The proposed model.

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

É verdade, por acaso, não vou passar por aqui a inspiração de Br. Gerônimo Jato?

file! For each file, the program prints the name and the size of the file.

Com pene! În vârstă pătrunsă dar cu jaloare dintr-o păgîină, Ruxa este o inspirație eternă, reală și nemuritoare pentru toată lumea.

Seu nome é **_____** e sua idade é **_____** anos.

PATRICIA

Para outra folha mais alegre procurar a inspiração perdida.

REI SALDO

Não existe outro lugar mais alegre e rico que este salão.

TAÍS

Na volta passaremos por aqui. Traremos conosco a música e o sorriso.

RENATO

O trabalho e a alegria.

REI SALDO

Eu ordeno que todos passem para outra folha e que não voltem nunca mais.

TAÍS

Rei Saldo, é muito triste viver sozinho, sem conversar com outras pessoas.

REI SALDO

Eu não estou sozinho. Tenho a minha juventude, a minha beleza e os meus lábios.

Rei Saldo tira a coroa da cabeça, tentando inutilmente dar-lhe brilho. Vai se angustizando com a tentativa. Ao sentir que é observado pelas crianças, assume novamente a sua majestade.

REI SALDO

Prezados! Brilhando como o sol! [Pausa. Resolvia a coroa na cabeça] Ahim! Ahim! Passem logo para outra folha antes que eu me arrapante de ter sido tão generoso.

As crianças se afastam enquanto conversam entre si.

TAÍS

As pessoas egoístas acabam sempre ficando sozinhas porque só vivem para si mesmas.

RENATO

Eles não acreditam no que os outros dizem porque se julgam os mais experientes e desafiadores.

PATRICIA

E acabam sempre como reis velhos. Com uma coroa fraca, com as roupas rasgadas e variadas sobre um calçado velho.

E quatro continham andando. Tudo vai escurando, lentamente.

RENATO

Nossa! Como ficou escura de repente!

TAÍS

Quêdo para não se perderem.

TAÍS

Estou com uma sede!

Clarinava uma mesa com 4 copos de água.

TAÍS

Aham! Ah! tem água.

TAÍS

Logo quer dizer que nós estamos no 11 Capítulo do livro.

TAÍS, PATRICIA e TAÍS correm para os copos de água.

JOÃO

Existem! É perigoso beber qualquer água que se encontra. Pode estar envenenada.

PATRICIA

Sim, bebendo, você tem qualquer chance de sobreviver?

JOÃO

Eu vou beber!

PATRICIA

Eu também!

JOÃO

Sejam que eu tenha primária.

JOÃO

Essa Tatiana não perde a noção de humor e bordô.

JOÃO (depois de ter bebido a água)

Podem beber. Está geladinho e gostoso.

Todos bebem. Suavemente, então, a voz de João.

JOÃO

Entrar! Entrar! Acaba de ser visto um bando de brasileiros. Parecem que eles estão se dirigindo para a Praça Lado.

JOÃO

Praça Lado!

JOÃO

Onde é a Praça Lado?

Imaginem uma placa onde está escrito em letras enormes: "Praça Lado".

JOÃO

Você viu o que eu vi?

JOÃO

Eu não me engano...

JOÃO

Essa aqui...

JOÃO

É a Praça Lado!!

JOÃO

Sim, vamos dar o pé!

Sejam correr, mas estão com as pés presos no chão.

PATRICIA

Não consigo me mover.

JOÃO

Sim eu?

JOÃO

Sei que foi aquela água?

PATRICIA

É bem possível!

RENATO

Ai! É hoje que a gente vive sanduíche de leão.

Leão enfra entra. Há uma panelinha, olha para as crianças, rugir com "Leão da Montanha". Depois, sua mulher malha, começa a cantar um verso de "Trova".

TATU (depois que o leão enfra terminou de cantar)

Será que esse leão é vegetariano ou gosta de carne de gente?

RENATO

Ai, é hoje que eu vivo sanduíche de leão!

Leão enfra, muito charmoso, aproxima-se delas.

LEÃO ENFRA

É que é que vocês estão fazendo aí parados com cara de bobos?

TATU (olhando assustado)

Vendo a paisagem!

LEÃO ENFRA

Poderiam me informar onde tem uma lanchonete aqui por perto? Enão... (aparece de repente de comer um cheese-salada. (Lambendo a boca) E depois, com um café, ou, uma banana-split).

RENATO

Acabei! É desde quando leão tem diarreia?

LEÃO ENFRA

Acabetei que eu não sou um leão qualquer. Sou um leão vegetariano, além de ser um muito bom, como vocês sabem. Trabalhei, também, em todos os filmes de Farzan. Além disso, terminei a semana passada um filme para a televisão, um meu primo, o Tigre Maurício de Bengalia. E tem mais! Atualmente estou apaixonado de uma peça de teatro. Um musical brasileira, com muito samba. (cantando) É que é que a batata tem? O que é que a batata tem? (Pausa) Já quer um balaço na Lanchina Lanchi?

RENATO

Claro! Artista de cinema!

LEÃO ENFRA

Pois é! Minha irmã. Família de artista, sabem como é?

TATU (em)

Pois! Isso é que é família importante! (Pausa) É a sua graça, qual é?

LEÃO ENFRA

Enfra.

PATRICIA

Sabe o que é, senhor Enfra...

LEÃO ENFRA (cantando, pensivamente)

Que é isso, menina! Nada de senhor, vamos deixar de formalidades. Podem chamar só de Enfra. Apesar de farman eu sou muito simples.

PATRICIA

Enfra, será que você poderia ajudar a gente?

LEÃO ENFRA

Não é claro!

RENATO

Seria para nos salvar?

SONATIA.

Se que eu sei! Não existe mais ninguém aqui. Eu ia encontrá-lo com o Príncipe Valente no fim da estrada, mas um escritor desistiu aqui nesta página sem saber o que fazer.

HERBETO

É a sena Católia. Ele perdeu a inspiração, católio!

PAI

Por isso não escreve mais.

HERBETO

Se a gente abandonasse a inspiração...

PAI

Ela deve estar perdida em alguma página deste livro.

LEÃO (entra)

Se você soltasse as crianças, lindas jovens, não poderíamos todos juntos, produzir a inspiração de você Católio e assim ele continuaria escrevendo.

PATRICIA

E daí você poderia, finalmente, encontrar-se com o Príncipe Valente e casar com ele.

HERBETO

Não gostei nada, nada, disso nada.

Sonátia vai até as crianças e passa novamente as mãos na cabeça de cada um.

SONATIA

Pronto. Podem sair. São livres.

PAI

Não isso! Sem crianças! Até parece ouvir que a gente inventa.

HERBETO

Eu não não funciono. Ainda sinto "pressão".

Sonátia sorri. Passa as mãos nos cabelos de Hereto, novamente.

SONATIA

E agora? Sem crianças!

HERBETO

Ainda não!

SONATIA

Então, agora, só mesmo chamando o Cupim da Souza.

HERBETO

[Rapidamente] Pronto! Lá! Sem crianças, não!

SONATIA

Quê? Precisam encontrar a inspiração de Hereto Católio para que ele termine esta história e se libere desta prisão. [Pausa] Você por acaso sabe se tem algum de meus livros vendidos?

PATRICIA

Acho que sim! Pelo menos não viam uma varejante e um vendedor no V Capitulo.

SONATIA

Si, não! Logo no capítulo anterior ao tal!

1201

É perigoso que tenha algumas noções.

PAULINA

Terá que essa brecha já tem a estória da Branca de Neve!

PATRÍCIA

Não sei! Por quê?

PAULINA

Espero que ela não tenha o mau gosto de vir oferecer noções desconhecidas, pois que eu não possa ir ao baile. Essa estória de noções desconhecidas é antiga!

LEONARDO

Não precisamos ir para outro capítulo, princesa.

SEBETO

Onde é a saída, Doméstica?

Iluminaram várias placas indicando saídas em todas as direções.

SEBETO

É por ali.

PATRÍCIA

Não. É por ali.

LEONARDO

É por lá.

SEBETO

É eu acho que nós estamos perdidos.

LÍRIO (OFF)

Deixem comigo. Eu sou perito em descobrir saídas.

Entram Fraço Sônia e o Cupim de Souza cantando e dançando.

CUPIM (ágora de terminado o tangão)

Aqui estão nós!

FRAÇO

Ai, e não tão cabaludinhos!

LEONARDO

Pelo visto vocês só podem ser o Cupim de Souza e a Fraço Sônia.

CUPIM e FRAÇO

Exatamente!

PATRÍCIA

Nós estamos perdidos. Precisamos sair daqui.

FRAÇO

Vocês não vão sair daqui.

SEBETO

Ora, e por quê?

CUPIM

Já faz tempo que nós conhecemos muitos casos desse tipo.

FRAÇO

Já temos estabilidade.

COPIN

E gostamos muito de saber destas coisas. Papai explicou da primeira.

TRÇA

Sabemos quem são vocês e o que procuram, mas não não queremos que isso seja o
rio cotidiano.

COPIN

Já tem gente dentro desta liana.

TRÇA

São gostamos de apertar.

COPIN

E não vamos querer muita gente passando no nosso capôto.

TRÇA

Já basta o nosso coral.

LEÃO (OFF)

Coral!!! E quem vai ouvir vocês cantarem se não houver mais ninguém no capôto
lá?

COPIN

Bela só que não crescido, prima Sofia. É feio!

LEÃO (OFF)

Capôto!!!? Então aqui, um capôto ignorante. É um um feio... (Repele como o
leão da Maria) Nunca vimos um feio!

TRÇA

Não. Nunca vimos.

LEÃO (OFF)

Vocês, por acaso, nunca foram ao cinema?

TRÇA

Não!

LEÃO (OFF)

Então é por isso que não se conhecem.

ESTRELA

O Gostoso disse uma coisa muito certa. E que adianta vocês formarem um coral
se não existir ninguém para ouvir?

COPIN (suspirando desolado)

Sim, sim!

TRÇA (com as mãos na cintura)

Digam lá!

COPIN

Um ouvirá o outro e assim por diante.

ESTRELA

Não precisamos sair daqui, sendo que estória vai ficar um pé e um cabeça.

COPIN

Não!

TRÇA

Não e não! Se a estória continua e se você vai querer por coisas, heranças e
parceiros no nosso capôto e lá não tem ventilador e não se refrigerado.



JOÃO: Vai dizer muita coisa a nós detentados aqui.

JOÃO: Primeiro bonito, nós vamos até aqui para ouvi-la de que ouvi...

JOÃO: Ainda disse mais algum dia, se ainda preciso desenterrar alguma coisa...

JOÃO: Não.

JOÃO: Já faz tempo que você está desenterrando os seus cabalos e suas terras.

JOÃO: Não tenho mais paciência.

JOÃO: Por que não quer os seus cabalos, bonito?

JOÃO: Para fazerem parcos para a estrada do canal "Traga a água ao lá da água".

JOÃO: (sorrindo)

JOÃO: Faziamos uniformizar a canal.

JOÃO: Todos iguais.

JOÃO: Mas isso é uma verdade.

JOÃO: Não são permitidos mais.

JOÃO: De acordo as intenciones não jamais lhes mostramos a saída.

JOÃO: E ficando eternamente preso nesta lista em branco.

JOÃO: É só o que temos a dizer.

JOÃO: Como faço isso, você já viu nos seus cabalos de detidos? Não são bonitos? E não são preferem os seus nos de detidos?

JOÃO: E qual fazenda, você é meu amigo ou é amigo de aqui?

JOÃO: Ou então os meus?

JOÃO: (sorrindo)

JOÃO: Não, não, não...

JOÃO: Não...

JOÃO: Não é não. De jeito nenhum, os cabalos de vocês não servem para nada. São muito ruins e de cores diferentes. Preferimos os de detidos.

JOÃO: Agora precisamos ir para o canal da canal...

TEYSSIE

Esperem! Vocês não vão mesmo dizer que é a saída?

TRAZA (aproximando-se)

Ora! É só você usar a inteligência que acabou a saída do terra.

CUPIN

Bom dia!

TRAZA

Primo bom! (para a Traça Santa e o Cupin do Terra)

RAEBERCA

E agora?

BEATO

Estamos perdidos.

OSBERTA

Obrigado, crianças. Você foram muito bondosos. Acho melhor que deixem que eles saiam os seus cabelos.

TEYSSIE

Isso não dá.

OSBERTA

Cabelos crescem de novo. É só ter paciência.

TAI

Mas o príncipe Natante não irá gostar de uma princesa carente.

OSBERTA

Se o senhor Natante não continuar descrevendo mais livro, o Príncipe Natante jamais se encontrará. Você precisa continuar procurando.

RAEBERCA

Mas nós não sabemos qual é a saída certa.

OSBERTA

Não sei. Mas é preciso tentar.

BEATO

Que tal se cada um for por uma saída?

TEYSSIE

Isso não. Pode ser que todos se percam sem encontrar a verdadeira.

OSBERTA

Isso é verdade.

TAI

Quêbra, você como um bom detetive, deve ter alguma saída.

LEÃO DOPPE

Temos várias. (Aponta as placas) Mas também não sei qual é a certa. Oi, mãe!

BEATO

Engraxadinho!

TEYSSIE

Isso disseram para não usarmos a inteligência! Inteligência... Temos uma saída. Vamos ver se conseguimos sair de aqui sem o auxílio deste capitão.

LEÃO CORREA
Não estou entendendo.

LEÃO
Você ainda não tinha aparecido, Sofia. Foi quando descobrimos esta lixa de um do boi.

FRANCISCA
Eu já tinha tinha desentado apenas um espelho, uma moeda e 4 pedras de água.

LEÃO
E nada mais?

LEÃO
Também que não tinha nenhuma indicação!

LEÃO CORREA
Tudo! Não estou entendendo "bolacha" dessa conversa.

FRANCISCA
Espera! Ainda que me lembro de alguma coisa. Perto do espelho tinha um vidro verde.

LEÃO
Sejam! Seus olhos são em vermelho, outros em amarelo e apenas um é verde.

FRANCISCA
Enão a saída só pode ser a verdade!

LEÃO
Nunca mais, Supressa! Venha com a gente, Corredora.

FRANCISCA
É melhor que eu fique aqui. Assim quando o seu pai resolver continuar a caçar, ficará mais fácil se eu estiver na floresta que ele me deixou. Já pensar-se se ele me acompanhar no capítulo da bruxa!

LEÃO
Mas você que tem mesmo alguma bruxa nesta história?

FRANCISCA
Nessa história, como você já perceberam, não de tudo.

LEÃO
Mas um fato que é artista de cinema.

LEÃO CORREA
Algo vai nisso?

FRANCISCA
Mas, princesa, e se a gente não estiver aqui quando eles voltarem para cortar os seus cabelos?

FRANCISCA
Eu darei um jeito de escondê-los até vocês chegarem com o príncipe. Se ele for mesmo valente, me salvará, não é verdade?

LEÃO
Enão tem dúvida.

FRANCISCA
Necessário a mais depressa possível.

LEÃO
Mas eu resisto. Eu quero vê-lo antes. Tudo seguro. Quando chegar, eu vou ficar até ao fim. No palácio, apenas uma enorme pedra, como pedra.

1871 (assustando-se)

Fabíula! Fábula! Bahado! Ah, eu acho que eu perdi delas. Será que não é a capitã da brasa? (Pausa) Não estou com medo. Não estou com medo. Não estou com medo.

Entrou um tropel de cavalos. Logo em seguida veio Sid Abel.

1872 (depois de ouvir a surpresa)

Quem é você? Eu conheço uma história de reis e princesas! Acho que você entrou em livro errado, não?

1873

Eu sou o Sid Abel

1874

Como é que você veio parar aqui?

1875

Essa história é nova, mas aqui estava muito chata. Foi dar uma voltinha para me distrair. Faz três meses que eu estou escondido atrás daquela porta, esperando passar a diligência carregada de ouro e até agora nada!

1876

Para de o senhor Fabíula parar de enervar. Você vai ter que esperar.

1877

Assim que eu vou começar a procurar a cabeça desta história. Quero sair fora e ir para outro livro. Aqui tá uma bagunça! É depois eu quero dessa história de passar a vida inteira sem tomar banho, com roupas sujas, esperando sob um sol escaldante, querendo que venhamos que sempre não mais venham. Eu agora quero ser o herói de uma comédia onde tenha bastante música.

1878

Sua Gracia! Você sabe cantar?

1879 (sem graça)

Quer dizer... Não. Mas eu posso aprender, não posso?

1880

Podem, claro! (Pausa) Vamos fazer um acordo! Eu ensino você a cantar e em troca você me ajuda a encontrar meus amigos. Feito?

1881 (apertando a mão de Sid)

Feito!

1882

Quero saber alguns nomes.

1883 (rindo)

Ah, não sei! Interessante a cara! Tinha vergonha.

1884

Qualquer nome, Sid Abel! Ciranda, cirandinha, por exemplo.

1885

Não sei a letra.

1886

Enfajar você sabe?

1887

Sabão... e qual?

TAT:

Enquanto?

KID ABO

Não!

TAT:

Se que você gosta, então!

KID ABO

Eu queria ser artista.

TAT:

Artista?

KID ABO

E, de cinema.

TAT:

Mas para ser artista de cinema não precisa saber dançar e nem cantar.

KID ABO

Não precisa?

TAT:

Você pode ser um ator dramático.

KID ABO (um pouco desapontado)

Dramático? Ah! Eu queria ser comediante, cantor e bailarino.

TAT:

Comediante pode ser. Até que você é bem engraçadinho. (Pausa) Vamos fazer uma coisa?

KID ABO

O que?

TAT:

Você me ajuda a encontrar meus amigos e em troca eu prometo que quando a inspiração do Sr. Sanchão Jotabê for encontrada nós transformaremos você no comediante mais engraçado de toda a estêria.

KID ABO

Pode deixar amigo. Até essa tal de inspiração eu vou ajudar a procurar.

(Entra Patrícia, Tatieta, Babete e Leão Sanchão)

PATRÍCIA

Sanchão, você está bem?

LEÃO SANCHÃO (surpreso)

Afastar-se dele então eu nãoço.

TAT:

Leão, Sanchão. O Kid Abo é um anjo. Ele quer ser artista.

LEÃO SANCHÃO (convencido)

Não precisa! Eu é que sou o tal do mais engraçado desta estêria.

KID ABO

Verdade, um leão. Eu só vou procurar a inspiração do Sr. Sanchão.

TRUQUE

No fundo!

ATO 2.º

Clare! [Pausa] Bem, eu vou galopando até o final da linha. Se encontrar algo na pista soltarei para soltar.

1.º

Bom sorte, Kid Boo.

ATO 3.º

Se você precisar de uma ajuda no Hollywood, deixa comigo. O meu primo é o famoso "Lado do Outro".

ATO 4.º

Vou tentar isso. Good bye, boys. [Kid Boo sai]

ATO 5.º

Aí! agora nada! Sem chance de inspiração.

1.º [sustentando os olhos]

Estou cansada!

ATO 6.º

Não podemos desistir.

ATO 7.º

O jeito é pensarmos para a capítulo seguinte. Pode ser que a inspiração esteja lá, em algum canto.

ATO 8.º

Estão cansos. Não temos tempo a perder.

Um vai descansando. Eles passam para a capítulo seguinte.

ATO 9.º

Ei! [aparece para o alto, onde, deambulando, está escrito: 10 capítulos] Bem-vinda ao 10.º capítulo.

ATO 10.º

Varia! Varia!

ATO 11.º

Acho que você não sabe o que escrever e resolveu passar adiante.

Pois a pouco, o Palhaço Negro vai sendo iluminado, enquanto caminha em direção às crianças.

ATO 12.º

Parece que não vindo ninguém.

ATO 13.º

Quem vem?

ATO 14.º [já conseguindo ver o Palhaço Negro, aludimento]

Que humo estranho!

ATO 15.º

Acho que não é deste planeta.

ATO 16.º

Que resto mais triste!

ATO 17.º

Ei! não é a roupa dele. Que espantoso!

ATO 18.º

Mas é tão bonita. Tão colorida e alegre.

ATO 19.º



LEÃO (sufocado)

Vamos falar com ela?

BEATRIZ

Calado! Pode ser perigoso.

PATRICIA

E, Beatriz!

O Palhaço Alegria se aproxima.

TATI

Quem é você?

TAURINE

De onde você?

BEATRIZ

Para onde você?

LEÃO (sufocado)

Respiração incrementada, não bicho?

TATI

Que nome é esse?

PALHAÇO ALEGRIA

Eu sou o Palhaço Alegria.

LEÃO (sufocado)

Alegria! Mas, com esse cara?

PATRICIA

Por que esse rosto tão trágico?

PALHAÇO ALEGRIA

Perdi o meu sorriso.

BEATRIZ

Pelo que vejo, todo mundo hoje em dia está perdendo alguns valores.

TATI

A inspiração.

PATRICIA

A justiça.

TAURINE

A liberdade.

LEÃO (sufocado)

O amor.

BEATRIZ

É o sorriso.

PATRICIA

Você tem ideia de onde perdeu o seu sorriso?

PALHAÇO ALEGRIA

O meu sorriso ficou no passado. Hoje, no presente, as crianças só pensam em super-heróis, super-livro, super-espina. (Pausa) Ninguém mais acha graça em mim. Acho que vou mudar o meu nome pra Passado.

1971

Parecido? Por quê?

PAUÃO ALBERTA

Dança hoje, no presente, ninguém mais gosta de circo.

ROBERTO

Circo? É que é circo?

ALBERTA

Parabéns que vi uma fotografia de circo há muito tempo atrás, mas não lembro detalhes.

ROBERTO

Sim, uma vez me contou uma história de circo. Mas eu já esqueci.

PAU

É que é um circo?

PAUÃO ALBERTA

Circo é um mundo mágico de luz e felicidade. É uma lua colgando de entre as nuvens, sorrindo sorriso de criança, alçando asas, pisando a bolha colorida.

JOÃO CARLOS

Muito prima Papeli era equilibrista num circo.

PAUÃO ALBERTA

No circo tem leão, tigre, cavalo, macaco...

ROBERTO

Exato é um zoológico!

PAUÃO ALBERTA

No circo os animais são amestrados.

PAU

Amestrados? É que quer dizer amestrados?

PAUÃO ALBERTA

Amestrados quer dizer amestrados. Tem leão dançarino, mesmo equilibrista, vários garçons e valentes que atravessam num salto, um flamingo arco de fogo.

JOÃO CARLOS

É meu irmão furão dança no Baladey no teu.

PAUÃO ALBERTA

Tem trapalhões que vomitam no espaço como os astronautas dependentes nos sucos.

ALBERTA

Que homem!

JOÃO CARLOS

É minha irmã Helena era trapalhão num circo. É bonito mesmo!

PAUÃO ALBERTA

É um danador, bailarino, equilibrista e palhaço que canta, dança, pulsa e nunca está tristes como se o sorriso estivesse eternamente pintado nas suas coloridas.

ROBERTO

Como deve ser alegre um danador no circo!

PAUÃO ALBERTA

É circo é uma poesia que anda pelo mundo inteiro. Não existe nada mais lindo

de que um dia a esultado de sorriso de crianças.

TRIZ

Não vou ter um filho? Eu gostaria tanto de ver um!

PALHAÇO ALBERTO

É difícil encontrar um filho nas grandes cidades. Os espaços livres, as áreas verdes, estão desaparecendo para dar lugar aos edifícios. No interior é mais fácil. É verdade que agora os circos não entram e não podem. Não temos todo o tempo para fazer com que eles não desapareçam para sempre.

PATRICIA

Não poderíamos fazer alguma coisa?

PALHAÇO ALBERTO

Podem sim. Eu gostaria de continuar existindo no coração de todas as crianças. Que cada uma esteja aberta para o riso e para o amor, como se dentro de cada coração, existisse um circo lindo e iluminado com um enorme sorriso plantado nos rostos coloridos.

TRIZ

Não falaremos de você para todas as crianças.

PATRICIA

Não deixaremos que toda a gente que existe num circo desapareça do coração das crianças apressadas.

TRIZ

O seu sorriso voltou, Alegria.

PALHAÇO ALBERTO

Esperamos milhõezes crianças que se interessam por circo e que se alegrem com nós, os palhaços, e meu sorriso nunca mais se perderá.

TRIZ

Podeu lhe fazer um pedido? Eu Palhaço Alberto gostaria? No V Capitulo tem um rei tão cristão! Não que ele também nunca viu um circo. Será que você não poderia ajudá-lo?

LEÃO MORRIS

É uma ótima ideia!

PALHAÇO ALBERTO

Estão os vós correndo para lá. Faça notas que vocês amam e que protejam.

PATRICIA

Não quero encontrar. Tanto custa. Você precisa terminar essa história. As personagens que estão encontrando são tão interessantes.

PALHAÇO ALBERTO

Logo todos nós nos veremos de novo. Até logo crianças.

Palhaço Alegria sai.

TRIZ

Ainda falta muito para chegarmos ao final do livro!

TRIZ

Até dois capítulos.

PATRICIA

Estão quase acabando.

Está bem encorajando. Eles passam para o V Capítulo.

1011

Olhem lá! Uma vacante e um candidato.

ALBERTO

Quênto! Não estamos no capítulo da bruxa.

PATRICIA

Devia estar escondida. Não apareceu ainda.

Fomeças, rissos, uma "bruxaria", Brusa Alente, incrementalística, entra com o cabelo em carinhão.

ALBERTO (depois de examinado o cabelo)

Cá estou eu. Tendo mais não falta. (Pausa) Ainda que eu lhes pergunto, quem são vocês? Pois que eu saiba não fazem parte desta estória.

RICARDO

Não estamos procurando a inspiração do Sr. Antônio Jatoá.

ALBERTO

Oh, não? (Pausa. Olhando para Tatí e Patrícia) Desculpe a pergunta, mas quem de vocês é fada, pois não?

TATÍ

Claro que não! Por quê?

ALBERTO

Por que as fadas já cantaram a minha falção.

RICARDO

Óra, elas fazem o que os escritores escrevem. Não são culpadas se todo mundo imagina as fadas lindas e os bruxos um pouco do fado.

ALBERTO

Ah, é? (A fada morta? Irá) Era um cabelo! Parece uma bruxa.

PATRICIA

Se compensação a Brusa Branca era linda. Parece uma fada. Iluminando a risada de Alberto! Ah! Ah! Ah!

ALBERTO

Temos tudo de pronto? Vocês estão procurando o que quero?

RICARDO

A inspiração do Sr. Antônio. Se não acharem ele não poderá continuar esta estória.

ALBERTO

Ótimo!

LEÃO (chora)

Simótti! Não estou encontrando.

ALBERTO

É simples. Vocês foram o campo do meu capítulo?

TATÍ

Leve, mas não tentamos direito.

ALBERTO

É o seguinte! Brusa Alente com os seus 3.218 anos...

LEÃO (chora)

3.218113181

106

ALCISTE

Pois é! Tem capitães! Se não arrumar um marido bonito, ficarei pra vida.

PATRICIA

Era, mas eu garanto que no seu capitão terá uma porção daquelas brechas horríveis. Como das suas.

ALCISTE

E eu lá vou querer casar com brechas horríveis. Eu quero casar com a Princesa Valente. Imaginam? Ah! Ah! Ela deve ter um pé!

TATI

Mãe! A Princesa Valente vai se casar com o príncipe herdeiro do El Capitão.

ALCISTE

Isa. Você quis dizer! Ah. Não vai mais.

ONOFRE

Minha mãe é uma cachorrada!

ALCISTE

Quem vai se casar com a Princesa Valente sou eu.

TATI

Imagino!

ALCISTE

Vou fazer uma saída nesta noite. Vou trazer do capitão com a herdeira. Na hora do baile, ao invés de anunciar "herdeira dos latidos de ouro", o nome do anfitrião: "Bruxa Alcega do Mar de Tarte".

PATRICIA

Pois o seu marido não é morto!

ALCISTE

Muito pávido mesmo, como você está verde, um sapinho enorme para se admirar a tortura do seu nariz.

BERNARDO

Você ainda não percebe que vai deixar muita gente triste!

TATI

Tatiana de Coradina!

ALCISTE

Tatiana de mim, não sim.

PATRICIA

Você não pode ser tão egoísta e pensar apenas em você.

ALCISTE

O que você quer é se deixar no fio da navalha, fazer uma entrada, causando um enorme calafrio, com seus de repente, penas de uruba e outros elementos, tentando inventar uma poção que nunca dá certo...

ONOFRE

Muito de certeza!

ALCISTE

Muito! Se deixar certo no momento uma poção que se deixasse desde o nascimento e não precisaria fazer nenhuma receita pra conquistar a Princesa Valente, você não achava?

PATRICIA

Se é para encontrarmos a inspiração do Você...

ALCIDE

Ela me deixaria eternamente reconhecendo aquela solidão.

NETO

Mas você gosta?

ALCIDE

Gosto um pouco.

NETO

Bruxa Alceste, na sua qualidade de Bruxa, não foi você quem roubou a inspiração do Sr. Catão?

ALCIDE

Não! Mas acho ótimo que ele tenha perdido. Bem, vamos deixar de papo furado. Eu vou para o 1º Capítulo trocar de lugar com a princesa Dorotéia que deve ter uma noite e me casar com o Príncipe Valente.

NETO

Mas é o Verê pode continuar essa história.

NETO

Não vai adiantar nada trocar de lugar com a Dorotéia.

NETO

Vai continuar tudo na mesma.

ALCIDE

Mas segundo eu vou, ele está pra chegar de Bahia. Quando abrir esse livro vai se lembrar que tinha que fazer o casamento da princesa com o Príncipe Valente, aliás como sempre acontece em todas as histórias. E quem estará no 1º Capítulo, pensando na história? (respirando) "História". (suspirando) E daí eu deixarei de ser uma colheira perpétua e agora.

NETO

Quando o Sr. Catão abrir o livro ele vai entender nada.

NETO

Vai mandar você de volta para a sua página.

ALCIDE

Parabéns! (volta na sua vassoura) Continuou produzindo a inspiração. Pode ver que ele esteja na última capítulo.

NETO

No capítulo do baile?

ALCIDE

Não que o salão de festas está vazio. Fui por lá agora para ver se via o Príncipe e não vi ninguém. Infelizmente! Bruxa Alceste não conseguiu na sua vassoura!

NETO

Não! A sua vassoura não vai!

ALCIDE

Claro que não! Desde quando vassoura é avião? Vassoura é vassoura. Faltava!

Bruxa Alceste não conseguiu na sua vassoura!

NETO

Não resta um capítulo.

LÍDIO (suspiro)

É assim de inspiração.

PATRICIA

Vamos conseguirmos resolver nada.

LÍDIO

O mal continua aguilão e valentão.

BERNARDO

É a princesa, nestas alturas, já deve estar cansadinha de si.

OSWALDO

O Rio São deve ter saído fora do livro porque a gente não se encontra mais com ele.

PAZI

Não quero nem pensar na confusão que a Bruna Ribeiro vai fazer.

PATRICIA

Vamos então para o capítulo de baile. Quem sabe se não seja esta já.

Logo vai esquecendo. Eles passam para o último capítulo. No salão de baile eg há o príncipe Valente de carrolas. Quando vê as crianças chegando, esconde-se, amaldiçoado.

PRÍNCIPE

Por favor, não se aproximem.

LÍDIO (OSWALDO)

Não tenha medo. Somos amigos.

BERNARDO

Até! de costas, Príncipe, você é valente ou não?

PRÍNCIPE

Não estou com medo. Estou é com vergonha.

PATRICIA

Por quê?

PRÍNCIPE (OSWALDO)

Porque estou de carrolas. Estava me vestindo para o grande baile quando a ostória parou e eu só fiquei vestido a carrola e a cama.

LÍDIO (OSWALDO)

Não que situação?

PAZI

Não faz mal. Pode sair daí. A gente entende?

O Príncipe Valente sai de esquadra, mais amaldiçoado.

PRÍNCIPE

Como se desculpem por recebê-los assim. Fazem ajudá-los em alguma coisa?

PATRICIA

Não estamos procurando a inspiração do autor deste livro.

BERNARDO

Ele parou de escrever porque perdeu a inspiração...

LÍDIO (OSWALDO)

Por isso deixam você de carrolas.

OSWALDO

Você não viu a inspiração?

PRÍNCIPE

Não, infelizmente. (Pausa. Fica pensativo) É uma pena! Tem muitos escritores agnando de escrever e deixando lindas histórias pela metade.

LÃO ÔMFI

Não, não é muito triste. É que verá das crianças sem os livros e as histórias!

PRÍNCIPE

Quando se perde a inspiração, às vezes nunca mais se encontra.

LEI

Isso não pode acontecer!

PRÍNCIPE

Você já pensaram se os livros que passar de carochas pelo resto da vida não são?

LÃO ÔMFI

Realmente não será nada agradável. Principalmente se forem!

LEI

Como é grande o seu castelo, não, Príncipe?

PRÍNCIPE VALENTE

É! Mas eu pago uma taxa de aluguel.

LEI

"Cada" os móveis?

PRÍNCIPE VALENTE

Ainda não comprei. Está tudo tão caro. (Pausa) Mas não sabem o que o sr. Grúlio pensa a meu respeito?

RAFAEL

Ele nada nos diz. Mas acho que você será como todos os príncipes. Carinhoso, valente, galopando num lindo cavalo, "sem problemas financeiros" e casando-se com a princesa no final da história.

PRÍNCIPE VALENTE

Nenhuma novidade? Nada de diferente?

LEI

Como assim?

PRÍNCIPE VALENTE

Passar a vida inteira sendo Príncipe, dentro de um castelo, é muito chato. Minha é toda diferente. Eu quero saber o que está acontecendo pelo mundo. Sou grato a você que não anda de detrás as minhas andei.

LÃO ÔMFI

Nunca jogou futebol?

LEI

Além de gol?

LEI

Com vários gols?

LEI

Tem sequer contos de histórias de talas para comprar um grão de pó?

PRÍNCIPE VALENTE (rindo)

Não. Nunca fiz nada disso.



BERNARDO

Enfim deve ser mesmo muito chato ser príncipe. Não existe nada mais gostoso do que um doce sem gosto de bolso de menino.

ANTÔNIO

Esta livro precisa ser terminado. Precisamos fazer alguma coisa.

TEI

Sim, o quê?

TEI

Pensar! É que nos resta é pensar.

Está vai encorajando. Reuniram-se as lamas do II Capítulo. Bernadina está pensando em cabelos. Entra Bruna Almeida com uma cestinha de maçãs.

ALCESTE (batendo no espelho, numa porta imaginária)

tão: tã: tã!

BERNADINA

Entra que não tem porta!

ALCESTE

Por isso eu não esperava! Também aquela livro de histórias era não antigo. (Pigriamente Bernadina, queili querela. Aqui vem para lhe oferecer algumas lindas e deliciosas maçãs.

BERNADINA

Sim sim! Fosse que eu vou toda, ah

ALCESTE

O quê? O quê? Comente!

BERNADINA

Esta maçã já está fora de moda. Maçã envelhecida! Ninguém mais vai comer. Não se que um estanca! TEI. E tuas já foi pra lá, querida.

ALCESTE (apagando a cabeça)

E agora! (Pausa) Sim, a maçã é a seguinte: (Cantando a música do Chapéu-de-Vermeil)

"Pela estrada a fora
você vai bem sozinho
sem as suas mãos para a verdade"

Ela não tem
e o caminho é deserto...

BERNADINA (disparando)

Você está misturando a música do Chapéu-de-Vermeil com a Branca de Neve, que por sinal eram coisas primas e se amavam todo. Você não acha melhor ir direto ao assunto?

ALCESTE

Acho que está! (disparadamente)
Eu sou o Príncipe Salomão e vou casar-me com ela.

BERNADINA

O quê?

ALCESTE

É isso mesmo. E não tem nada com ela!

BERNADINA

O Príncipe Salomão continua você!

ALCESTE

Não devia ser mais guarda,

DOMITIA

E não a casava?

ALCESTE

Com o pai dela?

DOMITIA

Como pode querer casar-se com um paião que nunca viu?

ALCESTE

É preciso ver? Príncipes sempre foram homens. Não existe nenhuma dúvida em que o Príncipe seja um cavaleiro.

DOMITIA

Não isso pode ser. Esta história ainda nem começou e já tão complicada que eu não fizaria nem um pouco surpresa se ele fosse, como você diz, um cavaleiro.

Bruza Alceste e Princesa Domitília começam a rir igualmente.

ALCESTE

Isso? Eu pensava que você fosse uma dessas princesas tantas e choronas, cheia de má-maquiagem, mas já deu pra perceber que é uma pessoa muito humana.

DOMITIA

Você também é formidável. Eu me chamo Domitília Julieta Silva Santos.

ALCESTE

E meu nome é Alceste de Alencar Jota.

DOMITIA

Muito prazer!

ALCESTE

Encantado (ela se cala e olha as coisas atrás nel[as]).

DOMITIA

Isso, querida, acho que eu vou me sentir melhor.

ALCESTE

Não é claro!

DOMITIA

Estou correndo um sério perigo.

ALCESTE (surpreendida)

Perigo? Qual? Sem brincadeira, né?

DOMITIA

A minha família e Cupim do Ivo daqui a pouco estarão aqui para cortar os meus cabelos. Eles não me deixar cabelo.

ALCESTE

Não isso é uma [julgamento]! Não fêz! Veja os meus como estão secos e opacos.

DOMITIA (olhando os cabelos de Alceste)

E... não queridos.

ALCESTE

Que tempo você usa?

DOMITIA

Brilho de sol para cabelos alvos.

ALCESTE (acidental)
Nos tempest?

ISOTÉIA

Tô que você precisa comprar "Bêlica de São" para catelas sacas. Apresalite a
saca também um pouco de postas. Dizeu que se tem nova a melhor. Cressam for-
tas a catelas!

ALCESTE

Obrigadinho. Você é um amor! (Pausa) Mas por que eles querem cortar os seus
lunhos e mangueiras catelas?

ISOTÉIA

Para fazeren perdas para o canal.

ALCESTE

Que danadinhos! Valdezes, não? Mas pode deixar amigo. Eu não vou permitir.

Entram a Traça Sônia e o Cupim de Souza carregando enormes sacos.

ISOTÉIA

Está vendo? É só falar que eles apressam.

TRAÇA SÔNIA

E hoje eu tenho.

CUPIM DE SOUZA

A nossa estrofia já está marcada para o dia 10.

ALCESTE

Você não não cortar os catelas de ninguém!

TRAÇA SÔNIA

Se onde sempre está brava!

ALCESTE

Como é que você adivintou?

TRAÇA SÔNIA

Seis repelente de vestídeo.

CUPIM DE SOUZA

E não se incomoda vindo eu certo os seus também.

ALCESTE

Experimentem só! Experimentem, que eu transformo você em narrete.

TRAÇA SÔNIA (abrindo)

De, que diabo! Eu sempre quis ser um narrete.

ALCESTE (apressada)

E agora, he? Eu nunca voube fazer braxarias. Sou um fradeiro.

ISOTÉIA

Você também, Alceste! Tô aí marcada. Precisa-se tomar muito cuidado!

ALCESTE

Tenho uma ideia.

ISOTÉIA

Tô espero que não seja mais uma narrete.

ALCESTE

Nosso usar a inteligência.

28

estática (mal - protagonista)
Lena/T

LENA

Sei lá, amigo. Para Traça Sôla e Cupin do Souto! Meu amor, você não não enquadra-se com o cabelozinho de vocês mesmos. Não se dá proximidade com o que vocês. O que acontece em geral, empurra-se? Não ficar falou. Não, não! É muito mais bonito que vocês se aproximem com o cabelozinho, com o cabelozinho que a não natureza lhes deu. Garanto que cantarão até morrer.

CUPIN DO SOUTO (para Traça Sôla)

Sei lá, não sei que ela não deixa de ser razão. Tem muita gente que não está gostando nada, nada, dessa história de porca. Principalmente os rapazes.

TRAÇA SÔLA

Realmente não posso fazer uma burrada.

CUPIN DO SOUTO

Não sabemos como agradecer a sua ajuda, linda, melga e simpática brasileira.

ALCIDE (Fazendo careta)

Você está falando da minha pessoa? Tem dois consentimentos todos são emocionados que não permitem palavras para agradecer a tantos elogios.

TRAÇA SÔLA

Contando muito que você fazam à minha história.

CUPIN DO SOUTO

Aqui está o nosso cartão com endereço e telefone.

TRAÇA SÔLA

Sei lá, não sei nada.

CUPIN DO SOUTO

E quem está fazer convidados.

ROSÂRITA

Muito obrigada! Irei com o maior prazer.

TRAÇA SÔLA

Agora precisamos ir. Fazer bem!

CUPIN DO SOUTO

Corridos saudáveis.

Traça Sôla e Cupin do Souto nam.

ROSÂRITA

Muito obrigada, Alente. (Fazendo) Agora vou lá. Vou dar um jeito nessa carta.

ALCIDE

Não sei que tem jeito!

ROSÂRITA

Claro que tem!

Vão para perto do espelho

ALCIDE (desinteressado)

Sei lá, não sei nada! É só isso!

ROSÂRITA

Você ainda acredita nisso, Alente? Tem não!

ALCESTE

Meu marido não está mais morto.

DEMÓFILA

Mas ele não é morto.

ALCESTE

No espelho da minha página era.

DEMÓFILA

Bobo! Vai ver que amassaram a folha no lugar em que o espelho estava colado.

ALCESTE

Que maravilha! (Pausa)

Meu vestido está um lixo, não?

DEMÓFILA

Muito feio de modo. (Pausa) Olha, eu tenho um vestidinho maravilhoso, que comprei na Boutique de Pauline. Maravilhoso! Não precisa ver. Pode ir experimentar.

ALCESTE

Primeiro tomar o máximo cuidado.

DEMÓFILA

Com o teu marido da tua pele não que amarela vai bem. Tem um decotadinho, ideal para o verão.

ALCESTE

Sim, desculpa perguntar, mas você faz mesmo questão de se casar com o Príncipe Valente?

DEMÓFILA

Pode ser. Nunca eu também nunca vi mais perto disso tal do príncipe. (Pausa) Já sabe, Alceste, eu já pensei dessa história de ser uma princesinha aborriga, um indígena, que fica esperando que alguma fada encante minha vida. Eu não quero terminar a colégio, fazer o curso e tentar a constituir para medicina. Quero ser independente.

ALCESTE

E não brava, então? Sempre não, horrores, coliteiros, gargalhando, feita uma pateta, às vezes com estranhas e sapos. Vê lá se isso é vida. Eu, não!

DEMÓFILA (ríde)

Será que o senhor Demófilo vai saber terminar esta história?

ALCESTE

Só, não! Todos nós estamos fazendo uma coisa danada. (Pausa) Vamos ver se encontramos as crianças!

DEMÓFILA

Vamos. Elas já devem estar no final do livro. Mas antes, vamos dar um jeito na sua fachada.

ALCESTE

Não vejo a hora de me livrar deste vestido horrível. Eu, não!

Está mal entendendo. Abandonar-se às lutas do Capítulo do Príncipe Valente.

DEMÓFILA

Desde então as danças habitantes deste capítulo!

PRÍNCIPE VALENTE

Estou aqui! Eu preciso desta ajuda só pra ver se consigo fazer
para alguns e trazer novos moradores para este reino.

TEREZA

É a sua família?

PRÍNCIPE VALENTE

Não pai está na Capital.

TEREZA

Você então é filho do Rei morto?

PRÍNCIPE VALENTE

Não. Meu pai depois que ficou viúvo, apaixonou muito triste e morreu cedo.
deu o reino do reino. Eu vim pra cá e fundei este reino. O reino do anfitrião. Aqui
tudo será de todos. Os direitos serão iguais e respeitados.

LEÃO CORREIA

Não não tem ninguém?

PRÍNCIPE VALENTE

Eles virão.

PATRICIA

Você precisa trazer o seu pai para cá. O reino do Brasil é muito triste e po-
bre!

TEREZA

Primeiro precisamos arrumar umas coisas para nós. Ninguém vai querer morar com
você onde o rei está de castelos.

LEÃO CORREIA (Chorando)

Não! Não! Não! Tinha de ser.

TEREZA

É que foi, desculpa!

LEÃO CORREIA

Eu no interior da floresta. Muitos animais já deve estar morto e a fome aí e
certo já deve ter aprontado alguma.

PATRICIA

Em compensação a Floresta Alegre já deve ter aninhado o Rei morto e servir.

Então não não

TEREZA

Então o não não vai chegando.

LEÃO CORREIA

Estou aqui! Meu reino está desmoronando lá no interior e eu não que-
ro ir.

TEREZA

Encontrei alguns pilos!

LEÃO CORREIA

Não. Preciso de todos os pilos e nada!

PATRICIA

É agora! Não podemos mais ir pra frente sendo crianças fora de casa.

TEREZA

Não conseguimos resolver nada!

Entram Rei Naldo e Pathago Alegria, Ao ver o Príncipe Valente, Rei Naldo fica muito comovido.

REI NALDO

Rei Naldinho! Meu filho! Meu valente príncipe! Meu Príncipe Valente!

PRÍNCIPE VALENTE

Rei Naldo, meu pai. Que bom ver você sorrindo de novo. [Mergulha]

REI NALDO

Depois que essas crianças passaram pela ruína do Reino de Figueira pensando no que elas disseram a mim que estava errado, logo me lembrei novamente Pathago Alegria e imediatamente a encontrar a coroa perdida.

PRÍNCIPE VALENTE

Ela prometeu que me ajudará a achar as outras coroas no IV Capítulo. Aquela pérola em branco sempre estará aberta para todas as crianças.

LEÃO DOURADO

Eu, como já disse, tenho muitas qualidades. Sei cantar, dançar e sapatear.

REI NALDO

Terá que não sobre uma pontinha pra mim!

TATI

Você fará uma dupla com o Pathago Alegria e serão os reis do reino.

LEÃO DOURADO [exclamando]

Eu também quero ser um dos reis desse reino!

Entram Dorotéia e Branca Alceste, que está completamente nua.

REI NALDO

Ótimo! A princesa Dorotéia está chegando com outra linda princesa.

PATRICIA

Não costuram os seus cabelos, Dorotéia!

DOROTÉIA

Oraço a Alceste.

TAURINO

O que é isso é a Alceste?

ALCESTE

Sim, eu sou Alceste de Alencar Jota.

TATI

A voz é a mesma.

ALCESTE

Pois é! E ainda vou continuar a mesma, mas os meus cabelos, quanto diferença!

Príncipe Valente aproximou-se de Alceste

PRÍNCIPE VALENTE

Linda jovem, é você quem eu sempre procurei.

ALCESTE [embargada]

Mas eu sou uma... quer dizer eu sou Alceste. Dorotéia é ela. Ela é que é a princesa desta história.

PRÍNCIPE VALENTE

Mas é por você que o meu coração bate. [Carinhos afetuosos do coração do Príncipe Valente]

LEÃO GONÇALVES

Puxa! Isso é que é amor, não?

SR. ALO (aproximando-se de Marcelina)

Você precisa tomar um frangé de amor em minha companhia?

MARCELINA (hesitante)

Pode ser de morango?

SR. ALO

Pode, claro!

MARCELINA

Então aceita!

MARCELINA (para todos os personagens)

Lamento entregar a Feiva, mas pelo visto você continuaria sem ter uma noção a completa, porque a inspiração perdida do meu livro Marcelina não foi encontrada.

REBETO

[suspira] Ele vai continuar sem vontade de escrever e esta história nunca será terminada.

REBETO

Sim, eu sei que chegou o momento de darmos uma saída à inspiração do Sr. Leão.

MARCELINA

Você sabe, Rebeto!

MARCELINA

Temos nós problemas.

SR. ALO

Desde o começo.

MARCELINA

É nada disso não?

SR. ALO

Era preciso. Não queríamos que você mesmo percebessem porque a inspiração foi perdida.

REBETO

Não estou entendendo.

LEÃO GONÇALVES

O Sr. Rebeto anda tristonho, não anda?

MARCELINA

Muito triste.

REBETO

Desanimado.

MARCELINA

Há quanto tempo você não tem as histórias que não escreva?

REBETO

Fui um tempo.

MARCELINA

Desde que chegou a nova televisão a casa.

SR.



KID ABO

Então! Escrever para quem as nossas crianças já não gostam mais de livros?

TAT

Quer dizer que nós que nunca fomos como os vulgares dos escritores não escreveram nada?

KID NALDO

Claro! As crianças são a inspiração dos escritores. E pensando em vocês que eles escrevem lindas histórias.

PRÍNCIPE VALENTE

Dentro de todo livro existe um mundo encantado de descobertas.

KID ABO

E vocês poderão um dia mudar o que estiver errado.

ALICIA

E lutar pelo que for certo.

SCARLETT

Voltar às feitorias. Resgatar os livros espoliados dos indígenas.

KID NALDO

Ajudem a senhor Detúlia Jacobi a terminar esta história.

TAT (riseta)

E nós nunca mais nos encontraremos!

LEÃO ONIBUS

Tempo! Cada vez que vocês sentirem saudades, bastará abrir um livro e nos encontraremos.

PAULO

Certo que está na hora de voltarmos a telegrafar para a senhora Detúlia dizendo: Vá lá logo! Estamos com saudades dos seus livros e das suas histórias.

REBETO

E como a gente faz para sair do livro?

PAULO

Óhe, Rebeto! Da mesma forma que nós entramos.

TAT

E vocês vão ficar todos juntos aqui no final do livro? É o começo da história!

KID NALDO

Nós serão o começo da história.

PAULO ALGERIA

E essa história nunca terá um só começo.

KID ABO

E nem um só final.

PRÍNCIPE VALENTE

Porque sempre será contada de uma maneira diferente, dependendo da criança que ler.

TAT

Adeus então!

PAULO

No caminho de volta iremos passando pelos capítulos e procurando entender

Tudo o que é preciso escrever nestas páginas em branco.

Nunca final. As crianças devem continuar a escrever, enquanto estas vão andando lentamente como se estivessem passando por todos os sapatos percorridos.

